

750 - ANÁLISE DO ALCANCE DE UM PODCAST EDUCATIVO PARA PESSOAS COM ESTOMIAS INTESTINAIS

Tipo: POSTER

Autores: RAFAEL MOREIRA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ISABELLE PEREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), IRAKTÂNIA VITORINO DINIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), MATHEUS GABRIEL SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANNA ALICE DO CARMO GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), IASMIN FREITAS BESSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), RHAYSSA DE OLIVEIRA E ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ISABELLE KATHERINNE FERNANDES COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

INTRODUÇÃO: As estomias intestinais são exteriorizações cirúrgicas realizadas no intestino para suprir as eliminações intestinais¹. As pessoas com estomias passam por diversas alterações, assim, informações claras e objetivas são necessárias para que se tenha uma adaptação esclarecedora. A Portaria GM/SAS/MS nº 400/2009 incentiva a educação em saúde destes usuários para o alcance da autonomia³. Nesse cenário, os podcasts são ferramentas que podem auxiliar no processo de educação em saúde, sendo capaz de estimular o ouvinte e se adequar às realidades de cada espectador⁴.

OBJETIVO: Apresentar os dados estatísticos sobre o alcance de um podcast educativo para pessoas com estomias intestinais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, desenvolvido por meio da busca e análise dos dados estatísticos do podcast “EstomaCast”, ancorado na plataforma de streaming de música Spotify. A etapa de busca ocorreu durante o mês de junho de 2023, via internet, na página do Spotify for Podcasters. Para acesso às informações foi necessário fazer login com e-mail e senha do canal na página. Na aba de menu suspenso do site, foi escolhido a opção “Estatística”, a fim de observar o desempenho do “EstomaCast” nos últimos 90 dias. Os dados coletados foram compilados e analisados em planilhas com auxílio do programa Microsoft Office Excel® 2016 e os resultados apresentados no formato de gráficos e tabelas. O estudo foi executado com base nos princípios éticos, por se tratar de um estudo com dados públicos não houve a necessidade de apreciação em Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** O canal “EstomaCast” possui 24 seguidores e apresentou 54 reproduções em ao menos um, dos dois episódios presentes na plataforma Spotify, com uma média de 19 streamings por episódio na primeira semana de publicação, quanto ao público, o gênero mais prevalente dos ouvintes foram mulheres 81,1%, com idade entre 28 a 34 anos, e o estado do Brasil que mais ouviu seu conteúdo foi o Rio Grande do Norte com 64% do público, seguido de São Paulo com 13%. **CONCLUSÃO:** Os dados estatísticos sobre o alcance do “EstomaCast”, permite inferir que a utilização de uma tecnologia inovadora e de baixo custo para a divulgação de orientações em saúde às pessoas com estomias intestinais pode ser uma estratégia educativa com bom alcance, sobretudo por romper com as barreiras geográficas do tempo e espaço e, assim, auxiliar no processo de adaptação desses indivíduos. Mais estudos são necessários para avaliar a eficácia dessa tecnologia no autocuidado e adaptação de pacientes com estomas intestinais.